

BABESIA: UMA VISÃO SOBRE SUA RELAÇÃO COM A FEBRE MACULOSA

Denis Fernandes Lima de Paiva Junior¹, Alexxa Yandra Martins Viana², Roberto Pereira Santos³

¹Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Maurício de Nassau. E-mail: denislimajr@gmail.com; ²Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau. E-mail: allexayandra@gmail.com; ³Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau. E-mail: robertobiomed@hotmail.com

Introdução: A babesia spp., é um gênero de protozoários parasitas transmitidos por carrapatos infectados que afetam tanto animais quanto seres humanos. Esses microrganismos são responsáveis por causar a doença conhecida como babesioses. Por outro lado, a febre maculosa, uma doença transmitida por carrapatos, é causada pela bactéria do gênero Rickettsia. Embora sejam agentes etiológicos distintos, pesquisas recentes têm levantado a possibilidade de uma relação entre a babesia e a febre maculosa, sugerindo a ocorrência de coinfeção e seu possível impacto na gravidade e no prognóstico da doença. **Objetivo:** Investigar a possível associação entre a babesia e a febre maculosa, examinando estudos de casos, pesquisas e evidências científicas disponíveis. **Material e Método:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando como critério de inclusão os artigos relacionados diretamente à temática da pesquisa, como critérios de exclusão foram eliminados artigos que não atendiam aos objetivos e escopo do estudo, como publicações duplicadas ou com baixa qualidade metodológica. **Resultados e Discussão:** A babesia e a febre maculosa são doenças transmitidas por carrapatos com semelhança nas características clínicas. Dentre as espécies de babesia, algumas são consideradas patogênicas para os seres humanos. A febre maculosa é uma doença transmitida por carrapatos e causada pela bactéria do gênero Rickettsia. Embora não seja diretamente relacionada à babesia, é importante mencioná-la neste contexto, pois também é transmitida por carrapatos e pode compartilhar algumas características clínicas com a babesiose. As duas doenças podem apresentar sintomas semelhantes, como febre, dores de cabeça, dores musculares, fadiga e erupções cutâneas. No entanto, é importante ressaltar que cada doença tem suas próprias características distintas e pode apresentar sintomas adicionais específicos. O diagnóstico da babesia e da febre maculosa é realizado por meio de exames laboratoriais específicos, como a detecção de antígenos ou ácidos nucleicos dos patógenos no sangue do paciente. O tratamento também difere para cada doença, com a babesia geralmente exigindo o uso de medicamentos antiparasitários e para febre maculosa se faz necessário o uso de antibióticos. **Conclusão:** A relação entre a babesia e a febre maculosa é importante para o entendimento e manejo dessas doenças. Ambas são transmitidas por carrapatos e podem causar complicações graves se não tratadas adequadamente. A conscientização pública sobre os riscos e medidas preventivas é fundamental. O estudo contínuo e a educação são essenciais para enfrentar esses desafios e reduzir o impacto na saúde humana. **Contribuições para Saúde:** A pesquisa sobre a babesia e a febre maculosa contribui para estratégias eficazes de prevenção e tratamento, protegendo a saúde pública e reduzindo o impacto dessas doenças. a conscientização sobre os riscos e medidas preventivas é fundamental. a pesquisa contínua é essencial para avançar no conhecimento e melhorar a saúde da população.

Descritores: Babesia; Febre Maculosa; Saúde Pública.